

APLICABILIDADE DA ESCALA DE SPETZLER-MARTIN NAS MALFORMAÇÕES ARTERIOVENOSAS (MAV)

Introdução: A escala de Spetzler-Martin é utilizada para definir a melhor forma de abordagem terapêutica em malformações arteriovenosas cerebrais (MAV), e demonstra a gravidade dessa MAV ao considerar o tamanho da lesão, tipo de drenagem venosa e sua eloquência cerebral. Sua graduação varia de 1 a 5 quando intracranianas, em ordem crescente de gravidade ¹, e as MAVs a nível medular não são contempladas por esta escala. **Objetivos:** Analisar o perfil de risco dos pacientes com MAV através do uso da escala de Spetzler-Martin. **Métodos:** Estudo retrospectivo observacional de prontuários de internação hospitalar de 251 casos de MAV do serviço de Neurocirurgia em hospital de referência em Blumenau/SC, submetidos a tratamento endovascular no período compreendido entre dezembro de 2005 a novembro de 2022. **Resultados:** Foram tratados 121 pacientes do sexo feminino e 130 pacientes do sexo masculino. Com relação a aplicabilidade da escala Spetzler-Martin em pacientes tratados pelo método endovascular em MAV cranianas, 6 casos (2,3%) eram Spetzler-Martin I, 42 casos (16,73%) eram Spetzler-Martin II, 90 casos (35,85%) eram Spetzler-Martin III, 89 casos (35,45%) eram Spetzler-Martin IV e 5 casos (1,99%) eram Spetzler-Martin V. Com relação à MAV medular, houve 19 casos (7,56%) no qual não se aplica a escala. **Considerações finais:** Através da abordagem endovascular é possível melhor avaliar as características das MAVs a fim de graduá-las na escala de Spetzler-Martin, assim como já realizar a abordagem em um tempo, a depender de sua gravidade. Por serem mais heterogêneas, as graduações III e IV são as mais presenciadas ²⁻⁴, assim como estão entre as de maior severidade, e é possível perceber que a grau V é a menos presente⁴ entre a população observada. As MAVs medulares são menos contempladas⁵, entretanto este estudo apresentou maior presença de MAV medular em relação às MAVs intracranianas graves (grau V), estando de acordo com a literatura atual, sendo que as MAVs de graduação III e IV são as de maior incidência e as graduadas em grau V têm prevalência menor.

Descritores: Malformações Arteriovenosas Intracranianas;
Procedimentos Endovasculares; Embolização Terapêutica.